

Senhor Editor:

O relato **“Antimoniato de Meglumina” (Jarbas B. da Silva Jr, Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 34: 103-105, 2001)** é um exemplo de qualidade técnica do CENEPI e de bons serviços àqueles que cuidam de doentes graves. Esses seres que, além de sofrer as agruras da pobreza e da doença, ainda têm de arcar com a frieza estúpida de tecnocratas.

O CENEPI tem elementos para calcular quanto foi gasto no atendimento dos doentes com reações adversas, somado ao custo dos levantamentos

epidemiológicos, das análises laboratoriais realizadas, dos atos administrativos associados à retirada do medicamento contaminado e, finalmente, com a compra emergencial do Glucantime. Esse total deve ser confrontado com economia pretendida ao escolher o medicamento da Eurofarma, em detrimento do Glucantime original. Essa conta deveria ser levada aos escalões maiores do Ministério, como exemplo de que a política dos “preços baixos” de medicamentos não pode ser imposta em detrimento da qualidade.

Eduardo Franco Motti¹

1. Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
Endereço para correspondência: Dr. Eduardo Motti. Eurotrials Brasil. Av. Paulista 2300 Piso Pilotis, 01310-300 São Paulo, SP.
Tel: 55 11 235-5055; Fax: 55 11 235-5311
Recebido para publicação em 17/5/2001.